

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

AES TIETÊ ENERGIA S.A.

Prezados Acionistas,

A administração da AES Tietê Energia S.A. ("AES Brasil" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as suas demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

PERFIL

A Companhia investe há mais de 20 anos no Brasil e é uma geradora de energia elétrica 100% renovável do país, com classificação ESG nível "A" no MSCI, um dos principais rankings de avaliação a resiliência de uma empresa a riscos ESG. Com uma capacidade instalada operacional e em construção que somam 3,9 GW de energia exclusivamente renovável, seu portfólio é composto por fontes hidráulica, eólica e solar, com plantas localizadas nos Estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Norte, além de um pipeline em análise com capacidade para mais 7,0 GW.

Sua posição estratégica se destaca das demais geradoras por constituir um veículo de crescimento em energia renovável, com investimento contínuo na expansão de seu parque gerador, bem como no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos inovadores, complementares ao seu posicionamento no mercado de energia. Da comercialização da energia gerada por suas usinas ao desenvolvimento de soluções de energia renovável de pequeno e grande porte, a AES Brasil se apresenta como viabilizadora da integração da sustentabilidade aos negócios de seus clientes.

As units da Companhia são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código TIET11, sendo cada unit formada por 4 ações preferenciais e 1 ação ordinária de emissão da Companhia. As units integram o Índice de Energia Elétrica ("IEE") e o Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3.

Em dezembro de 2020, a Companhia divulgou o processo de reorganização societária, que permitirá a ampliação da sua capacidade de crescimento com a criação e listagem da nova holding, AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil Energia"). A reestruturação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021 e, após a conclusão do processo, todos os atuais acionistas da AES Tietê Energia S.A. passarão a ser acionistas da AES Brasil Energia, com manutenção do percentual de participação. A AES Brasil Energia será listada no segmento Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3.

PORTFÓLIO

A Companhia tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”). Atualmente, a AES Brasil conta com um portfólio de ativos renováveis com uma capacidade instalada total de 3,9 GW, sendo 2.658,54 MW hídrico, 941,1 MW eólico e 294,1 MW solar. Além disso, a Companhia possui em desenvolvimento parte de seu pipeline eólico, ainda em negociação, que poderá adicionar até 1,4 GW de capacidade instalada. Após a finalização dos projetos em desenvolvimento e pertencentes ao pipeline, o portfólio da Companhia contará com 5,2 GW de capacidade instalada.

Fonte Hídrica

O portfólio hidráulico da Companhia é composto por nove usinas hidráulicas (“UHEs”) e três pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”).

Usinas Hidrelétricas	Localização (Estado)	Bacia Hidrog.	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física Bruta (MWm)	Vencimento Concessão
Água Vermelha	SP	Rio Grande	1978	6	1.396,2	731,0	dez/2029
Bariri	SP	Tietê	1969	3	143,1	62,7	dez/2029
Barra Bonita	SP	Tietê	1963	4	140,8	47,8	dez/2029
Caconde	SP	Rio Grande	1966	2	80,4	33,2	dez/2029
Euclides da Cunha	SP	Rio Grande	1960	4	108,98	49,2	dez/2029
Ibitinga	SP	Tietê	1969	3	131,5	70,3	dez/2029
Limoeiro	SP	Rio Grande	1958	2	32,0	14,8	dez/2029
Nova Avanhandava	SP	Tietê	1982	3	347,4	132,1	dez/2029
Promissão	SP	Tietê	1975	3	264,0	98,8	dez/2029
PCH Mogi	SP	Mogi Guaçu	1994	2	7,2	4,0	dez/2029
PCH S. Joaquim	SP	Mogi Guaçu	2011	1	3,0	1,3	dez/2032
PCH S. José	SP	Mogi Guaçu	2012	2	4,0	1,6	dez/2032
Total Portfólio Hídrico				35	2.658,54	1.246,8	

Fonte Eólica

Em 03 de agosto de 2017, a AES Brasil concluiu a aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II, o primeiro ativo eólico do portfólio da Companhia. Em novembro e dezembro de 2019, a Companhia anunciou a realização de dois contratos de compra e venda de energia, que serão supridos pelo Complexo Eólico Tucano, o qual tem início de construção previsto para 2021.

Em 02 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição do Complexo Eólico Ventus, ativo operacional localizado no Rio Grande do Norte que adiciona 187,0 MW ao portfólio da Companhia.

Em 27 de dezembro de 2020, a AES Brasil anunciou o acordo de aquisição dos Complexos Eólicos MS e Santos. Os complexos estão localizados nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, costa da região Nordeste, e encontram-se em operação desde 2013. Possui 158,5 MW de capacidade instalada, 100% contratado no mercado regulado (LER 2009 e LEN 2011) e comercializado por leilões de reserva e de energia nova por 20 anos.

Complexo Guaimbê	SP	fev/18 ¹	557.490	150,0	29,5	29,5	set/37	jun/50
Complexo Ouroeste			522.760	144,1	35,7	35,8	-	-
Fase 1	SP	ago/19	246.240	69,1	15,9	15,9	out/38	jun/51
Fase 2	SP	nov/19	276.520	75,0	19,9	19,8	dez/40	jun/53

¹ Aquisição em setembro de 2018.

ESTRATÉGIA DA COMPANHIA

A AES Brasil dedica seus esforços e trabalha para se tornar uma plataforma diversificada de geração, diferenciando-se pelo portfólio 100% renovável, foco no cliente e por sua excelência como gestora de ativos. Nossa estratégia está focada na satisfação dos nossos clientes e na inovação para oferecer novos produtos e soluções em energia. A crescente demanda das empresas brasileiras por sustentabilidade e ganhos de eficiência em suas cadeias produtivas, o que se comprova com o crescimento consistente do mercado livre, direciona o crescimento dos nossos negócios. A meta da Companhia é aumentar sua capacidade de geração, diversificando seu portfólio com fontes não hídricas e contratos de longo prazo. Pilar central desta meta é a diligência na avaliação das oportunidades de crescimento, sempre prezando pela geração de valor aos seus acionistas.

De modo a cumprir com nossa estratégia, a AES Brasil possui 4 direcionadores:

Ser a Melhor Escolha do Cliente no Mercado Livre: implica em oferecer produtos de qualidade, de acordo com as necessidades dos clientes, através da agilidade e digitalização em nossos processos. As discussões regulatórias estão avançando e apontam para mais liberalização e sofisticação do mercado. A abertura do mercado livre de energia trará novas oportunidades de negócios e melhorias para o setor, visando a inclusão de novas tecnologias e instrumentos de melhoria para redução de riscos, acentuando a confiança de financiadores, operadores e investidores. Para fazer frente a estas mudanças queremos estar preparados para oferecer produtos personalizados, promovendo as melhores soluções e experiência aos nossos clientes.

Resiliência: estratégia de crescimento baseada na otimização da margem comercial do portfólio integrado da Companhia vis a vis o risco hidrológico. A AES Brasil atua para reduzir a volatilidade de sua margem e aproveitar as oportunidades de mercado por meio de estudos de inteligência setorial, antecipação das tendências de preços de curto prazo, estreito relacionamento com os clientes e agilidade na implementação da estratégia

Competitividade: garantir a competitividade por meio da eficiência no desenvolvimento de projetos, construção e operação. A AES Brasil está focada na identificação de soluções inovadoras, tecnológicas, sustentáveis e que sejam melhores práticas. Buscamos projetos que permitam capturar valor em todas as suas fases, inclusive nas operações, mediante o incremento de performance proporcionado por uma equipe qualificada de O&M e uma gestão diligente de seus ativos. Outro ponto de destaque é a centralização das operações de todas as plantas do portfólio pelo Centro de Operação da Geração de Energia (COGE), garantindo a gestão eficiente dos ativos. A Companhia, de forma mais ampla, tem como objetivo garantir a excelência de sua operação, incluindo a otimização de sua estrutura de capital que serve de suporte para a estratégia de crescimento

Responsabilidade: nossa estratégia tem como pilar primordial a responsabilidade com a sociedade, meio ambiente e com a governança corporativa da nossa Companhia. Aplicamos as melhores práticas em nossas ações e processos, imprimindo a ética e nossos valores em tudo o que fazemos.

GESTÃO COMERCIAL DO PORTFÓLIO DE ENERGIA

Como parte da estratégia da Companhia de buscar a maximização de seus resultados e oferecer soluções customizadas aos seus clientes, no início do ano de 2020, a Companhia estruturou a mesa de comercialização de energia, que possui um time dedicado ao relacionamento com outros geradores e comercializadoras de energia, monitorando diariamente as condições de mercado, buscando ativamente executar operações de compra e venda de energia capazes de agregar margem e/ou reduzir risco do portfólio.

Este movimento de aproximação junto a outras contrapartes de energia, em complemento a já habitual estratégia de relacionamento com os segmentos industriais, garante uma visão abrangente do mercado de energia e uma sensibilidade apurada dos preços praticados, beneficiando assim todo o portfólio para melhores oportunidades de negócio.

- (i) **Alocação da garantia física:** a alocação de parte da garantia física é parte da estratégia de sazonalização de energia, ou seja, o quanto da capacidade de geração hídrica, em MW médios, a Companhia irá alocar mês a mês do ano vigente para atender seus contratos de venda de energia e aproveitar de oportunidades de mercado.
Em 2020, a Companhia adotou a estratégia de seguir à alocação do MRE e seguirá a mesma estratégia para 2021.
- (ii) **Comercialização de energia:** A mesa comercializadora tem o objetivo de adequar o balanço energético da Companhia, por meio do melhor entendimento da volatilidade dos preços, visão clara sobre a liquidez de mercado e suas oportunidades. Assumindo uma posição ativa ao longo de 2020, com prêmios de cerca de 6% menor que o preço médio do negociado pelo mercado e 2% superior ao preço médio de venda praticado pelo mercado, a margem da Companhia foi acrescida em R\$ 3,5 milhões. O posicionamento da comercialização de energia, por meio da gestão ativa de seu portfólio, é de extrema importância para que os riscos de impactos comerciais sejam mitigados na margem da Companhia

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – ENERGIA+

Em novembro, a AES Brasil lançou o Energia+, sua plataforma digital de comercialização de energia no varejo. Trata-se de um ambiente centrado no consumidor e planejado de maneira a viabilizar colaborações com parceiros selecionados, proporcionando a simplificação e desburocratização do acesso ao mercado livre e a facilidade de acesso à energia com preços competitivos para seu perfil de consumo.



No final de 2020, a AES Brasil dispunha de uma carteira contratada de mais de 26 MW médios em mais de 350 unidades consumidoras migradas ou em processo de migração na modalidade varejista, consolidando-se como um player relevante no segmento. Por já possuir a expertise de atuação neste mercado, a Companhia dispõe de uma estrutura de serviços compartilhados própria que sustenta a operação, além de um grupo de líderes e analistas com experiência de mais de 15 anos no setor de distribuição, com um amplo conhecimento das necessidades dos clientes e das formas mais eficientes de gerenciar o relacionamento com este público.

Com uma base de clientes com perfis de consumo diversificados, reduzimos os riscos de crédito, uma vez que, dentro de um portfólio mais amplo, cada cliente individual possui menor peso e capacidade de influência, além de simplificarmos a gestão da energia, dadas as diferentes configurações de demanda. Vale mencionar que a Companhia trabalha com um parceiro do mercado financeiro para análise do risco de crédito em tempo real durante o processo de contratação.

No momento, os esforços estão voltados à melhoria nas integrações com os parceiros de negócios e à experiência do usuário.

DESEMPENHO OPERACIONAL

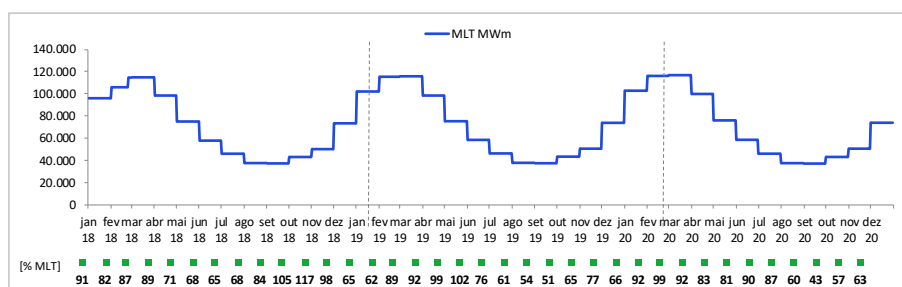
Fonte Hídrica

Energia Gerada

Em 2020, o volume total de energia gerada pelas usinas hidráulicas foi de 10.176,8 GWh, uma redução de 3,5% em comparação a 2019, variação explicada, principalmente, pela menor afluência na bacia do Rio Tietê (2020: 84,2% do MLT vs. 2019: 102,2% do MLT), parcialmente compensado pelo maior despacho da usina de Água Vermelha no 2T20 e 4T20 e aumento da geração no 1T20.

Geração - Usinas Hidráulicas (GWh)	2020	2019	Var
Energia Gerada Bruta	10.176,8	10.542,7	-3,5%
Água Vermelha	5.825,3	5.618,8	3,7%
Bariri	541,2	626,7	-13,6%
Barra Bonita	448,5	523,3	-14,3%
Caconde	262,8	321,1	-18,2%
Euclides da Cunha	373,1	412,7	-9,6%
Ibitinga	553,7	618,1	-10,4%
Limoeiro	109,7	122,4	-10,4%
Nova Avanhandava	1.186,4	1.311,1	-9,5%
Promissão	847,5	956,3	-11,4%
Mogi / S. Joaquim / S. José	28,6	32,2	-11,2%
Energia Gerada Líquida	9.920,2	10.316,4	-3,8%

Hidrologia Mensal Observada (%MLT e MWm)



Fonte: CCEE

Fonte Eólica

Energia Gerada

A geração eólica bruta foi 7,6% inferior a 2019, reflexo, principalmente do processo de *constrained-off* no 2T20 e da menor velocidade média dos ventos ao longo do primeiro e quarto trimestre de 2020. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior disponibilidade do parque ao longo do ano e da entrada em operação do Complexo Eólico Ventus, em dezembro/2020.

É importante ressaltar que desde o início da administração do parque pela AES Brasil, houve um aumento consistente do fator de disponibilidade do Complexo, reflexo das melhorias operacionais realizadas no ativo. A equipe de O&M segue constantemente aperfeiçoando a performance do Complexo, por meio da implementação de novas técnicas e da excelência na gestão do ativo.

Geração - Parques Eólicos (GWh)	2020	2019	Var
Energia Gerada Bruta	1.484,3	1.606,3	-7,6%
Alto Sertão II	1.431,3	1.606,3	-10,9%
Alto Sertão II - LER 2010	615,2	684,0	10,0%
Alto Sertão II - LEN 2011	816,1	922,3	-11,5%
Ventus – LER 2009	53,0¹	-	-

¹ Energia bruta gerada no mês de dezembro. De acordo com a CCEE, a geração bruta no ano de 2020 do Complexo Ventus foi de 449,3 GWh.

Fonte Solar

Energia Gerada

Em 2020, a geração bruta atingiu 562,1 GWh, um aumento de 42,8%, reflexo da entrada em operação completa do Complexo Solar Ouroeste no segundo semestre de 2019.

Geração - Parques Solares ¹ (GWh)	2020	2019	Var
Energia Gerada Bruta	562,1	393,5	42,8%
Guaimbê	254,8	267,1	-4,6%
Ouroeste	307,3	126,4	143,1%

¹ Ouroeste: Fase 1: em operação teste de março/19 a agosto/19; Fase 2: em operação teste de outubro/19 a novembro/19.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Demonstração dos Resultados (R\$ milhões)	2020	2019	Var (%)
Receita Operacional Líquida	2.011,2	1.998,6	0,6%
Custos de Produção e Operação de Energia	(113,2)	(1.144,3)	-90,1%
Custo da Produção e Operação de Energia	396,5	(624,0)	-
Custo da Operação	(509,7)	(520,3)	-2,0%
Lucro Bruto	1.898,0	854,3	122,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(177,8)	(130,3)	36,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	28,3	2,0	1.332,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,3)	-	-
Ebit	1.748,1	726,0	140,8%
Ebitda	2.067,0	1.032,8	100,1%
Receita (Despesa) Financeira	(529,7)	(358,0)	47,9%
Resultado Antes dos Tributos	1.218,5	368,0	231,1%
Lucro Líquido	848,0	300,1	182,6%

Receita e Margem Líquida

A margem operacional líquida da AES Brasil totalizou R\$ 2.407,7 milhões no ano, representando um incremento de 75,2% ou R\$ 1.033,1 milhões em comparação a 2019 (R\$ 1.374,6 milhão). Esse resultado pode ser explicado pelo:

- (i) incremento de R\$ 1.005,3 milhão na margem hídrica devido, principalmente, ao ganho extraordinário no 4T20 decorrente do ressarcimento do GSF no montante de R\$ 947,0 milhões, referente a evolução da resolução do tema;
- (ii) aumento na margem solar em R\$ 44,6 milhões, reflexo de 100% da contribuição do Complexo Ouroeste; e
- (iii) redução na margem eólica no valor de R\$ ~~18,9~~19,4 milhões, principalmente em função da queda de 7,6% na geração do período, pela: (i) redução de geração demandada pelo ONS no 2T20, sobretudo ao longo dos meses de maio e junho, em decorrência da redução da carga no SIN; e (ii) menor velocidade dos ventos (8,4 m/s em 2019 vs. 7,9 m/s em 2020).

Custos Operacionais e Despesas Gerais e Administrativas

No ano, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 340,4 milhões, em linha quando comparado a 2019 (R\$ 341,8 milhões). Abaixo, os principais destaques:

- (i) incremento de R\$ 16,3 milhões devido à inflação; parcialmente compensado pela
- (ii) melhora com despesas recorrentes em R\$ 23,3 milhões, sendo R\$ 7,1 milhões por efeito da restrição de mobilidade, R\$ 9,8 milhões com a postergação de manutenção e contratação de serviços ambientais em tempos de pandemia e R\$ 6,0 milhões devido à conclusão de construção de projetos e redução de gastos com serviços de terceiros.

Ebitda

Em 2020, a Companhia registrou um Ebitda de R\$ 2.067,0 milhões, valor 100,1% superior quando comparado ao mesmo período de 2019 (R\$ 1.032,8 milhões). Este resultado se deve principalmente ao incremento da margem hídrica líquida, em função, principalmente, do ressarcimento do GSF e aumento da margem solar, conforme mencionado anteriormente.

Resultado Financeiro

Em 2020, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 529,7 milhões, 47,9% maior do que a despesa de R\$ 358,0 milhões registrada em 2019, principalmente em função da maior despesa com atualização monetária do passivo do GSF.

Receitas Financeiras

No ano, as receitas financeiras somaram R\$ 61,1 milhões, resultado 34,0% menor que a receita financeira registrada em 2019 (R\$ 92,5 milhões) em função principalmente da redução do CDI (2020: 2,8% vs. 2019: 6,0%).

Despesas Financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 590,8 milhões, um aumento de 31,1% em relação ao mesmo período de 2019. Os efeitos que impactaram o resultado foram, principalmente:

- (i) maior despesa com atualização monetária do passivo do GSF no valor R\$ 154,7 milhões, variação decorrida do IGP-M registrado nos períodos (2020: 23,1%¹ vs. 2019 7,3%); e
- (ii) redução de R\$ 17,0 milhões com juros capitalizados e transferidos para imobilizado/intangível; parcialmente compensado pela
- (iii) redução com encargos de dívidas e atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 26,2 milhões, decorrendo de em função, principalmente, do refinanciamento das dívidas da Companhia.

Lucro Líquido

Em 2020, a Companhia apurou um lucro líquido consolidado de R\$ 848,0 milhões, resultado 182,6% acima do auferido no mesmo período do ano passado (R\$ 300,1 milhões), explicado pelo:

- (i) incremento de R\$ 1.034,2 milhões EBITDA da Companhia, resultado, principalmente, do reconhecimento de R\$ 947,0 milhões de ressarcimento da liquidação do passivo do GSF; parcialmente compensado por
- (ii) maiores impostos no montante de R\$ 302,6 milhões, devido a maior base tributável; e
- (iii) maior despesa de resultado financeiro líquido no valor de R\$ 171,6 milhões, em função principalmente do registro da variação do IGP-M sobre o saldo a pagar da discussão judicial do GSF, no montante de R\$ 154,7 milhões entre os períodos. É importante ressaltar que o passivo do GSF foi liquidado em janeiro de 2021.

¹ FGV: dados oficiais publicados até dezembro de 2020

Remuneração aos Acionistas

Ao longo de 2020, a Administração da Companhia distribuiu R\$ 322,9 milhões, sendo R\$ 287,2 milhões como dividendos intermediários e R\$ 35,6 milhões sobre a forma de JSCP, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Adicionalmente, a Administração da Companhia distribuirá a título de dividendos intermediários relativos ao 4T, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, no montante de R\$ 7,9 milhões, sendo R\$ 0,00397941796 por ação ordinária e preferencial e R\$ 0,01989708980 por unit.

A data base para o direito ao recebimento de dividendo "record date" será no dia 01 de março de 2021 e as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir do dia 02 de março de 2021. Os valores distribuídos a título de dividendos intermediários estão isentos de IRRF, de acordo com o artigo 10 da Lei nº 9.249/95, conforme alterada, e seu pagamento será realizado em 26 de maio de 2021.

O total R\$ 330,8 milhões de proventos referentes ao exercício social de 2020, incluindo o montante a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária, resulta em uma relação de pagamento (*dividend payout*) de 88% e *dividend yield* de 5,4% no ano.

Endividamento

Dívidas (R\$ milhões)	Montante ¹	Vencimento	Custo Nominal
AES Tietê Energia²	4.887,3		
5ª Emissão de Debêntures	206,1	dez/23	IPCA + 6,54% a.a.
6ª Emissão de Debêntures - 2ª série	366,5	abr/24	IPCA + 6,78% a.a.
7ª Emissão de Debêntures - 2ª série	756,3	fev/23	CDI + 1,30% a.a.
8ª Emissão de Debêntures	203,5	mai/30	IPCA + 6,02% a.a.
9ª Emissão de Debêntures - 1ª série	1.389,0	mar/27	CDI + 1,00% a.a.
9ª Emissão de Debêntures - 2ª série	666,0	mar/29	IPCA + 4,71% a.a.
9ª Emissão de Debêntures - 3ª série	190,3	mar/29	IPCA + 4,71% a.a.
4ª Emissão de Notas Comerciais	181,2	abr/21	CDI + 2,80% a.a.
5ª Emissão de Notas Comerciais	181,2	abr/21	CDI + 3,00% a.a.
6ª Emissão de Notas Comerciais	155,2	abr/21	CDI + 3,00% a.a.
4131 Empréstimo <i>Offshore</i>	592,0	dez/25	USD ³ + 1,63% a.a.
AES Tietê Eólica	136,4		
1ª Emissão de Debêntures - 1ª série	67,6	dez/25	IPCA + 7,61% a.a.
1ª Emissão de Debêntures - 2ª série	68,8	dez/25	IPCA + 7,87% a.a.
Complexo Eólico Ventus (BNDES)	235,2		
Brasventos Eolo	76,9	out/29	TJLP + 2,51% a.a.
Brasventos Miassaba	77,2	out/29	TJLP + 2,71% a.a.
Rio dos Ventos 3	81,1	out/29	TJLP + 2,51% a.a.

¹ Saldo contábil atualizado, considerando principal, juros e custos da transação

² Não considera arrendamento financeiro

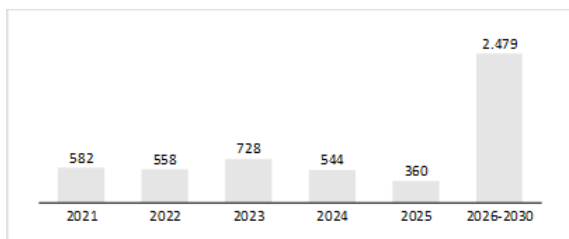
³ Empréstimo *Offshore*, 4131 – vinculado à USD

A dívida bruta consolidada da Companhia encerrou 31 de dezembro de 2020 em R\$ 5,3 bilhões, 23,6% superior à posição de dívida bruta do mesmo período de 2019 (R\$ 4,3 bilhões) especialmente em função (i) da captação de R\$ 500,0 milhões através da 4ª, 5ª e 6ª emissões de notas promissórias, no segundo trimestre deste ano, para fazer frente ao possível cenário de stress acarretado pela pandemia de Covid-19; (ii) da captação do empréstimo *offshore* no montante de R\$ 600 milhões; (iii) do vencimento/liquidação da 4ª Emissão de Debêntures da AES Tietê Energia no montante de R\$ 387,4 milhões; e (iv) da conclusão da aquisição do Complexo Ventus, com assunção da dívida do projeto, financiada pelo BNDES, com saldo de R\$ 235,2 milhões (sendo os três últimos eventos ocorridos em dezembro), além dos juros e atualizações monetárias incorridos entre os períodos.

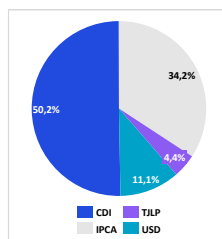
Em 31 de dezembro de 2020, as disponibilidades somavam R\$ 2,0 bilhões, montante superior em 48,7% ao valor registrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1,4 bilhão). Desta forma, a dívida líquida consolidada no final do 4T20 era de R\$ 3,2 bilhões, montante superior em 11,8% à posição registrada no mesmo período do ano anterior (R\$ 2,9 bilhões).

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos indexadores do endividamento da Companhia no período, bem como o cronograma de amortização, ambos de forma consolidada.

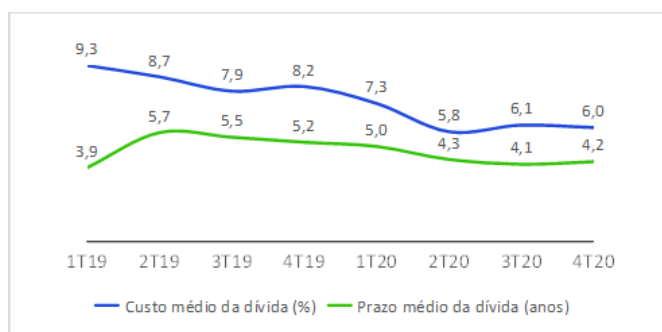
Cronograma de amortização da dívida² (R\$ milhões)



Dívida Bruta por Indexador³



Custo⁴ e Prazo médio



² Fluxo composto por amortização de principal.

³ Valores relativos ao principal. Não considera arrendamento financeiro.

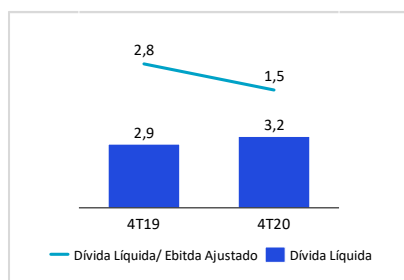
⁴ Custo médio da dívida calculado com CDI diário (ano) e IPCA acumulado (últimos 12 meses) na data de fechamento do trimestre. Tanto custo quanto prazo referem-se ao principal da dívida.

Covenants

O limite mais restritivo estabelecido pelas dívidas da Companhia é de 3,85x, para a razão entre a Dívida Líquida e o Ebitda Ajustado, além do índice de cobertura de juros, o qual não poderá ser inferior a 1,50x. Em linha com a estratégia de diversificação de fontes da Companhia, as novas dívidas emitidas já possuem limite maior, com a alavancagem variando entre 4,0x e 4,5x e restrição do índice de cobertura de juros de 1,25x.

O índice de alavancagem (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado) encerrou o quarto trimestre em 1,53x. O índice de cobertura de juros (Ebitda Ajustado/Despesas Financeiras) encerrou o período em 8,77x. A melhora expressiva dos índices é reflexo principalmente do incremento significativo do EBITDA da companhia no 4T20, em decorrência da reversão em seu resultado, sem efeito caixa, ocasionado pela finalização do acordo do GSF.

Dívida Líquida (R\$ bilhões) e Alavancagem (vezes)



Investimentos

Investimentos (R\$ milhões)	2020	2019	Var
Modernização e Manutenção	76,880,4	71,5	7,4%
Expansão	173,5169,9	271,3	-36,1%
Complexo Ouroeste	2,9	244,1	-98,8%
Complexo Guaimbé	0,7	-	-
Geração Distribuída	40,1	27,3	46,8%
Complexo Tucano	129,8	-	-
Total Investimentos	250,2	342,8	-27,0%
Juros e Mão de Obra Capitalizados	2,2	5,0	-55,9%
Total Investimentos + Juros	252,4	347,8	-27,4%

Em 2020, o total de investimentos somou R\$ 250,2 milhões, 27,0% inferior se comparado ao ano anterior (R\$ 342,8 milhões), reflexo das obras do Complexo Solar Ouroeste em 2019.

Plano de Investimento



A Companhia prevê investir aproximadamente R\$ 1,5 bilhão no período de 2021 até 2025, destinados à modernização e manutenção de seus ativos em operação e à expansão dos projetos já contratados e com plano de construção definido, com destaque para a construção dos Complexos Eólicos Tucano e Cajuína, conforme apresentado na tabela a seguir.

Investimentos - R\$ milhões ¹	2021E	2022E	2023E	2024E	2025E	Total
Modernização e Manutenção	90,5	75,3	64,7	75,1	94,7	400,5
Expansão	500,0	623,8	17,3	-	-	1.141,2
Complexo Eólico Tucano ²	453,5	464,6	-	-	-	918,1
Complexo Eólico Cajuína ³	46,6	159,2	17,3	-	-	223,1
Total Investimentos	590,6	699,2	82,0	75,1	94,7	1.541,7
Juros de Capitalização ⁴	1,1	2,8	3,0	6,7	4,3	17,9
Total Investimentos + Juros de Capitalização	591,7	702,0	85,0	81,9	99,0	1.559,5

¹ Valores reais em 31.12.2020

² Considera participação de 50% da AES Tietê Energia na Fase 1 (77,5 MW instalado) e 100% na Fase 2 (167,4 MW instalado)

³ Considera 46 MW instalado, referente ao PPA com Minasligas

⁴ Não considera juros de capitalização sobre os novos projetos

DESEMPENHO ESG

Diretrizes e Compromissos

A AES Brasil possui um **DNA 100% renovável** e a **sustentabilidade é a maneira pela qual a Companhia opera**. Em 2019, revisamos nossas Diretrizes de Sustentabilidade 2019/2023, que englobam as diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Apoiamo-nos em uma administração **sólida, inovadora e responsável**, que se propõe a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando os cinco mais conectados ao nosso modelo de negócios: (7) Energia Acessível e Limpa; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (13) Ação Contra a Mudança Global do Clima; e (15) Vida Terrestre.

Neste contexto, foram desenvolvidos compromissos pautados em seis pilares:

- Garantir uma sólida estrutura de capital e a otimização de ativos, com excelência técnica operacional das nossas atividades;
- Promover a melhor experiência para os nossos clientes, por meio do fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia;
- Impactar positivamente as comunidades locais e reduzir o impacto ambiental das nossas operações;
- Criar um ambiente de desenvolvimento ético, seguro e diverso para os nossos colaboradores e fornecedores;
- Prover amplo e fácil acesso às soluções de energia por meio de tecnologias inovadoras; e
- Desenvolver soluções que viabilizem o consumo inteligente e eficiente de energia.

Desde 2007, permanecemos integrantes do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da B3, que avalia o desempenho ESG das companhias listadas. A Companhia é signatária do **Pacto Global da ONU** desde 2006, apoiando a promoção dos direitos humanos e práticas de trabalho relativas ao meio ambiente e ao combate à corrupção e ao suborno.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Desenvolvemos nossas atividades de modo a contribuir para uma economia de baixo carbono por meio da operação 100% renovável. Nossas emissões de gases de efeito estufa são, significativamente, baixas devido ao nosso modelo de negócio. Publicamos o inventário de emissões na ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, e nosso desempenho associado a Mudanças Climáticas está disponível no Carbon Disclosure Program (CDP).

Estamos comprometidos em reduzir ainda mais nossas emissões. Por isso, assumimos compromisso com a iniciativa **Science Based Target** para definirmos nossas metas para os próximos anos. Também nos juntamos a 155 empresas de todo o mundo por meio da assinatura do manifesto **Uniting Business and Governments to Recover Better** em prol de uma melhor recuperação econômica e ambiental pós crise que considere ações pelo clima.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A conformidade ambiental das operações e a melhoria contínua são garantidos por nosso **Sistema de Gestão Ambiental**, certificado pela ISO 14001 para 100% das unidades de operação e administrativas⁵. O Sistema de Gestão Ambiental passa, anualmente, por auditoria interna e externa e está sob responsabilidade do COO da Companhia.

O cenário hidrológico, quando marcado pela falta de chuvas, afeta a geração hidrelétrica, por isso temos inúmeros iniciativas para gestão desse recurso. Nosso desempenho associado à Segurança Hídrica é publicado no Carbon Disclosure Program (CDP).

BIODIVERSIDADE

Cientes dos impactos das nossas atividades na biodiversidade, avaliamos cada etapa da nossa atividade como construção, operação e manutenção para planejarmos e executarmos ações que mitiguem e minimizem esses impactos. Cumprimos a legislação ambiental e conduzimos diversos programas para além do atendimento às condicionantes, visando à recuperação de nascentes, monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios das usinas hidrelétricas, preservação da fauna terrestre e aquática, garantindo proteção às espécies ameaçadas de extinção. Também investimos em programa de combate ao desmatamento e reflorestamento, engajando, ainda, outras empresas em ações de proteção da Mata Atlântica e Cerrado. No último trimestre, concluímos o plantio de 243,4 hectares, cumprindo a nossa meta de 243 hectares de reflorestamento para o ano. As iniciativas e programas podem ser consultados em nosso Relatório de Sustentabilidade.

CAPITAL HUMANO E RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Segurança é o primeiro valor da nossa companhia. Nosso **Sistema de Gestão de Saúde e Segurança** está sob responsabilidade do COO da Companhia e passa, anualmente, por auditoria interna e externa. Somos certificados pela ISO 45001 para 100% das unidades de operação e administrativas⁶, o que reduz e minimiza riscos por estabelecer controles efetivos e promoção de cultura organizacional de saúde e segurança.

Em 2020, a proteção do trabalho e emprego se tornou ainda mais necessária. Mantivemos nosso quadro de colaboradores administrativo trabalhando em suas residências e o quadro operacional continuou sua atividade

⁵ Considerando os ativos elegíveis para a certificação, uma vez que atendem ao critério de estarem a no mínimo um ano em operação

⁶ Considerando os ativos elegíveis para a certificação, uma vez que atendem ao critério de estarem a no mínimo um ano em operação

presencial com total proteção em seus postos de trabalho. Contratamos 24 novas pessoas durante este período de isolamento social, dentre os quais 13 são mulheres, sendo uma delas membro do Conselho de Administração.

No plano de sucessão, realizado no final do 4º trimestre, aumentamos em 43% se comparado a 2019 a quantidade de mulheres mapeadas para futuras sucessões e, no time de liderança feminino, 14% do quadro está na linha de sucessão para posições de diretoria. Reafirmamos nosso compromisso com a equidade de gênero anunciando a transição de Ítalo Freitas para a posição de Vice-Presidente de Desenvolvimento de Novos Negócios para América do Sul e de Clarissa Sadock para o cargo de CEO, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo na Companhia. A executiva ingressou na companhia em 2004 e, em 2008, assumiu como Diretora de Tesouraria e Relações com Investidores até 2015. Deu continuidade à sua jornada como Diretora de Planejamento Financeiro e Estratégico por três anos. A partir de 2017, foi nossa CFO, Diretora Vice-Presidente e de Relações com Investidores até assumir o atual cargo.

No 4T20, avançamos com nosso Programa de Diversidade e Inclusão, que foi lançado internamente com base nos resultados coletados no Censo de Diversidade e tem como foco cinco pilares de atuação: Gênero, Cultura, LGBTQIA+, Origens e Pessoas com Deficiência. A governança do programa conta com o apoio do Comitê de Diversidade e de grupos de afinidade formados por colaboradores voluntários e Diretores atuando como *Sponsors* dos temas com o objetivo de promover ações e uma cultura mais inclusiva.

Em dezembro, iniciamos as inscrições para o curso de Especialização Técnica em Manutenção e Operação de Parques Eólicos, totalmente online e exclusivo para mulheres, realizado em parceria com Senai Salvador. Nosso objetivo com essa iniciativa de preparação de mulheres é aproveitar a oportunidade de criação de novos postos de trabalho para ampliar a presença feminina nas posições operacionais, e é uma ação relativa à meta de contratação exclusiva de mulheres para 100% das atividades diretas de operação da Companhia no Complexo Eólico Tucano, na Bahia, em construção. Esta iniciativa está alinhada ao nosso objetivo estratégico de promover uma cultura mais inclusiva, que valoriza a diversidade e investe no desenvolvimento social das comunidades onde estamos inseridos.

Seguimos com nossas ações de **Relacionamento com as Comunidades** vizinhas aos nossos empreendimentos. Estruturamos o Programa Caminhos AES Brasil que passa a centralizar todas as nossas iniciativas, reforçando os atributos de sustentabilidade da nossa marca nas comunidades beneficiadas. Em 2020 investimos R\$ 2,7 milhões em projetos e iniciativas sociais.

Iniciamos no 4T20 um diagnóstico para conhecer mais a comunidade de Tucano, Araci e Biritinga, onde será construído o Complexo Eólico Tucano. Essa ação que faz parte do Sistema de Gestão Social que iniciamos no 3T20 e, nesse contexto, conhecer as comunidades é primordial para planejarmos ações futuras de apoio ao desenvolvimento local. Ainda no 4T20, foram realizados eventos de encerramentos dos projetos sociais realizados no ano de 2020. Salientamos que nossa estratégia de investimento social privado é direcionada com base em nossa política, disponível em nosso site.

No 4T20, ainda no intuito de contribuir com os profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia do Covid-19, efetuamos a doação total de 6.700 máscaras cirúrgicas e 580 galões de 5L de álcool gel para as cidades de Rio Paranaíba e São Gotardo em Minas Gerais, próximas às plantas solares de geração distribuída em construção.

GOVERNANÇA

Seguindo nosso compromisso publicado em agosto de 2020, estamos em vias de concluir o processo de reestruturação societária e migração da AES Brasil para o Novo Mercado da B3 como parte importante da nossa estratégia de crescimento. O Novo Mercado é reconhecido por ser composto unicamente por empresas que atendem ao mais elevado padrão de governança corporativa, especialmente por permitir a listagem apenas de companhias com capital social composto exclusivamente por ações com direito a voto.

No âmbito do processo de migração revisamos e aprovamos políticas internas estratégicas que serão divulgadas ao mercado, garantindo maior transparência para os investidores e demais interessados. Dentre elas podemos citar as políticas de Indicação e Remuneração de Administradores, Gerenciamento de Riscos, Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, além de revisar o Regimento Interno do Conselho de Administração e o nosso Código de Conduta.

O Conselho de Administração da AES Brasil passará a ter apenas membros efetivos e será composto por 1/3 (um terço) de membros independentes. Adicionalmente, será instalado o Comitê de Auditoria Estatutário, 100% composto por membros independentes.

Com a finalização de mais este processo a Companhia reforça o comprometimento com a geração de valor para todos os públicos e o compromisso com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, ética e *compliance*.

Além disso, nosso **Programa de Ética e Compliance** é um fator relevante para a confiança que estabelecemos nas relações com clientes, fornecedores, parceiros, investidores e os demais públicos com os quais nos relacionamos. Estruturado de acordo com as legislações brasileira (Lei Anticorrupção – nº 12.846/2013) e norte-americana (*Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA), esse conjunto de políticas e práticas assegura a adoção sistemática de medidas que garantam a conduta ética e em conformidade de nossas operações.

GESTÃO DE RISCOS

Para assegurar a capacidade da nossa companhia de gerar valor aos nossos públicos no longo prazo, a Diretoria Executiva tem o papel de implementar e acompanhar um modelo de gestão de riscos que visa identificar aspectos potencialmente negativos e proteger nossos negócios por meio de planos de ação estruturados. Essa metodologia segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração e elaborada com base nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

Em dezembro de 2020, recebemos a Auditoria de Manutenção ISO 55001 para o nosso SGAF - Sistema de Gestão de Ativos Físicos. Por conta da pandemia, a auditoria foi remota, e aconteceu nas usinas de Bariri, Caconde, São José, São Joaquim, no COGE Bauru e em alguns processos da Sede. Os auditores da ISO recomendaram a manutenção da certificação com zero não conformidades e os processos destaques do ano foram: Recursos Humanos, Planejamento e Manutenção - GAPE e Segurança de Barragens.

Estrutura Acionária

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da AES Brasil era de R\$ 474,6 milhões, representado por ações ordinárias e preferenciais, conforme detalhado a seguir:

Estrutura Acionária	ON	% ON	PN	% PN	Total	% Total
AES Holdings Brasil	484.391.716	61,61%	1.562.372	0,13%	485.954.088	24,35%
AES Holdings Brasil II	78.926.308	10,04%	315.705.232	26,11%	394.631.540	19,78%
BNDESPAR	39.557.329	5,03%	158.215.607	13,08%	197.772.936	9,91%
Eletrobrás	30.165.523	3,84%	120.662.092	9,98%	150.827.615	7,56%
Ações em Tesouraria	3	0,0%	12	0,0%	15	0,0%
Outros	153.224.257	19,49%	613.122.165	50,70%	766.346.422	38,40%
Total	786.265.136	100,0%	1.209.267.480	100,0%	1.995.532.616	100,0%

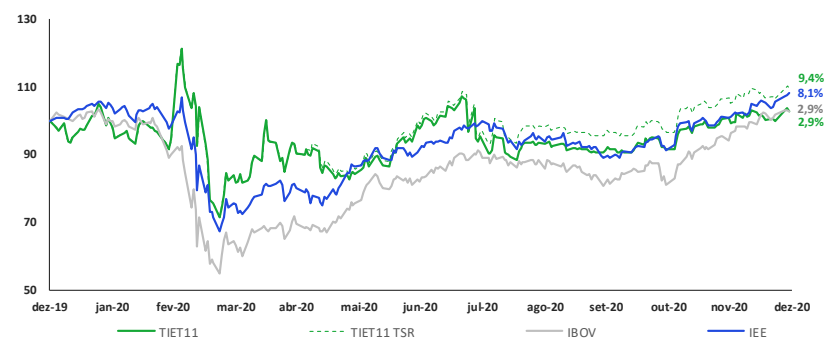
Ao longo do quarto trimestre, a AES Holdings Brasil II adquiriu adicionais 1,28% das ações de emissão da AES Brasil, o que enfatiza o compromisso da The AES Corp com a Companhia e o Brasil como canal de crescimento do grupo.

MERCADO DE CAPITAIS

As *units* da Companhia apresentaram uma valorização de 2,9% nos últimos doze meses encerrados em 31 de dezembro, encerrando o trimestre cotadas a R\$ 16,53/*unit*. Em relação aos indicadores de mercado, o IEE apresentou valorização de 8,1%, enquanto o Ibovespa valorizou 2,9% nos últimos 12 meses.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das *units* nos últimos 12 meses.

AES Brasil x Ibovespa x IEE x TSR¹
Base 100²



Fonte: Bloomberg.

¹ Total Shareholder Return – Retorno total ao acionista (considera a variação das cotações e os dividendos declarados no período).

² Base 100 m 30 de dezembro de 2019

GLOSSÁRIO

Disponibilizamos um glossário sobre o setor elétrico e o mercado de capitais em nosso website de Relações com Investidores. Para acessá-lo, clique [aqui](#).

AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao longo do exercício de 2020, a AES Tietê Energia utilizou os serviços de auditoria independente KPMG Auditores Independentes ("KPMG") e da Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY").

Em 2020, os serviços prestados pela KPMG foram: (i) auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das Informações Trimestrais ("ITRs") preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS); (ii) revisão do Relatório de Controle Patrimonial – RCP, elaborado de acordo com as normas regulatórias da ANEEL e (iii) emissão de relatórios de asseguração limitada sobre as análises trimestrais de apuração dos índices financeiros em cumprimento à cláusula 8ª das Escrituras das 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª Emissões de Debêntures. O valor total dos serviços descritos nos itens (i) e (ii) totaliza R\$ 1.279.300,31 milhão. Para o item (iii) o montante corresponde a R\$125.947,52 mil. Os serviços (i) e (ii) foram contratados em 05/05/2020 e possuem prazo de contratação de 18 meses. Os serviços descritos no item (iii) foram contratados em 15/05/2020 e vigorarão até dois meses após a divulgação de resultados referente à 31 de dezembro de 2020.

Em 2020, os serviços prestados pela EY foram: (i) auditoria para fins de consolidação pela controladora indireta The AES Corporation, sediada nos Estados Unidos da América, no valor total de R\$1.217.597,01 milhão e (ii) realização de procedimentos previamente acordados a fim de atender às disposições dos Despachos nº512 de 10 de fevereiro de 2011 e nº1.976 de 24 de julho de 2013, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira, da Aneel, referente ao Manual dos Programas e Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética, no valor de R\$ 232.817,51. O valor total dos serviços prestados pela EY é de R\$ 1.450.414,52 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos). Os serviços acima descritos no item (i) foram contratados em 01/07/2020 e possuem prazo de contratação de 12 meses. Já os descritos no item (ii) possuem prazo de contratação de 48 meses, contados a partir de 01/06/2016.

A Administração da Companhia, assim como seus auditores independentes, entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da KPMG e EY, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.